



3º CONGRESSO BRASILEIRO DE
**Urgências e
Emergências
Pediátricas**

24 a 26 | novembro | 2022
Hotel Windsor Oceanico
Rio de Janeiro, RJ



Trabalhos Científicos

Título: Os Impactos Da Síndrome De Burnout Nos Médicos Do Ambiente Hospitalar

Autores: ALESSA RIANE DA SILVA OLIVEIRA (UFRN)

Resumo: OBJETIVO: identificar os impactos da Síndrome de Burnout em profissionais médicos no ambiente hospitalar. MÉTODO: Scoping Review (revisão de escopo) recomendada pelo Instituto Joanna Briggs. RESULTADOS: A Síndrome de Burnout ou Síndrome do esgotamento profissional, é caracterizada pela exaustão emocional e física decorrente dos aspectos do ambiente de trabalho, sendo diagnosticada pela exaustão emocional, sentimento de despersonalização, insatisfação profissional, entre outros aspectos. De acordo com os documentos publicados na literatura nas últimas décadas, a prevalência dos estudos sobre a Síndrome de Burnout na área médica foi nas especialidades da Urgência e Emergência, intensivistas de UTI adulta e pediátrica, e a especialidade clínica mais prevalente das citações de estudos sobre Síndrome de Burnout foi a Pediatria. Dentro dos resultados encontrados a respeito desses impactos, o esgotamento emocional e físico tiveram maior prevalência, mencionado em 100% dos estudos, seguido da despersonalização (sentimento de distanciamento de si próprio e dos outros, segundo a DSM-5), apatia, frieza, prejuízo na relação médico-paciente e no serviço, insatisfação com a profissão, diminuição da produtividade entre outros, sendo essencial mencionar o suicídio como um dos impactos desse esgotamento, tendo em vista que, em média, um médico comete suicídio por dia nos EUA, sendo a área médica a profissão com mais casos. Ante esse cenário, é notório o adoecimento mental desses profissionais e a necessidade de expor essa condição. CONCLUSÃO: Desse modo, notou-se que os impactos da síndrome de Burnout nos profissionais médicos, sobretudo com prevalência na área pediátrica e emergencista, têm repercussão negativa na qualidade de vida e na atuação profissional desses indivíduos, adoecendo quem está à frente do cuidado, sendo um assunto que a categoria e sociedade precisam debater.